

**ATA REUNIÃO: Comitê Sustentabilidade**  
**Avaliação Proposta de Gestão – Empresa MASIMON**  
**Data: 17 de Maio de 2016**  
**Horário: 11h00min**

**Presentes:** Lourdes Nunes – ROYAL QUIMICA, Eliana Oliveira – MARCOPOLLO/CIFERAL e NEOBUS, Idemar Dagostini – MASCARELLO, Lucas R. Camatta e Paulo Camatta - ALMACO.

**Ausências justificadas:**

Riciane Monteiro – MORQUÍMICA, Régis Garcia – TECNOFIBRAS, Cristiano Oliveira e Ruy Toledo – MVC, Luis Ometto – JUSHI, Luiz Gustavo Nogueira – OWENS CORNING, Sérgio Castellão – CPIC, Marcos Evangelista – REICHHOLD;

**Abertura:**

Paulo – iniciou a reunião às 11h00min agradecendo a presença de todos e informando a pauta da reunião.

**1. Assuntos abordados:**

1.1: Paulo Camatta deu início à apresentação da avaliação de custos envolvidos na fase III do Programa ALMACO de logística Reversa, auxiliando nas dúvidas apontadas pelos presentes;

1.2: Foram apresentados os seguintes valores mensais correspondentes à implantação e gestão do Programa ALMACO de Logística Reversa (fase III), bem como as finalidades envolvidas em cada custo conforme tabela abaixo:

- **Início da Fase III:** Junho de 2016;
- **Duração da fase III:** 1 ano;

Valor Mensal	Destinação	Funções Envolvidas
R\$: 600,00	ALMACO	➤ Custos mensais com atividades relacionadas ao comitê como compra de passagens e estadia em hotéis durante eventos, reuniões e auditorias;

<b>R\$: 6.000,00</b>	Gestão do Programa (MASIMON)	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Representar a ALMACO junto a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná/SEMA-PR e entidades governamentais correlatas, atendendo reuniões e participando das negociações e revisões de metas;</li> <li>➤ Instituir mecanismos de controle, relatórios e planilhas mensais para acompanhamento do desenvolvimento do projeto e atividades dos parceiros logísticos, visando o fornecimento em arquivo eletrônico (pdf) de informações periódicas para a ALMACO, associados e órgãos governamentais;</li> <li>➤ Atuar junto aos associados e parceiros logísticos, com apoio dos demais departamentos, visando o cumprimento das metas estabelecidas com os órgãos governamentais;</li> <li>➤ Colaborar na elaboração de comunicados, e-mails ou cartas relacionadas ao projeto, direcionadas tanto para associados quanto aos órgãos governamentais;</li> <li>➤ Acionar sempre que necessário e acompanhar a atuação dos Departamentos da ALMACO, em relação ao projeto;</li> <li>➤ Contribuir para a elaboração e atualização do website específico para o projeto, peças de comunicação e materiais similares, em parceria com o Departamento de Marketing e demais envolvidos;</li> <li>➤ Participar de ações da ALMACO junto a entidades setoriais correlatas, quando necessário;</li> <li>➤ Quando previamente convocado e conforme disponibilidade, participar em eventos no Brasil ou exterior realizados pela ALMACO, visando promover o projeto realizado pela Associação ou angariar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento do projeto;</li> <li>➤ Atuar como interlocutor da ALMACO junto a entidades governamentais e empresas privadas, que tenham interesse em participar do projeto;</li> <li>➤ Atuar como representante da ALMACO para o atendimento aos órgãos de imprensa, na ausência de superior hierárquico;</li> <li>➤ Desenvolver projetos similares para implantação do programa ALMACO em outros estados que instituem materiais compósitos entre os produtos alvo da logística reversa pós-consumo.</li> </ul>
<b>R\$: 700,00</b>	Parceiro Logístico	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Efetuar a coleta nos postos, transporte dos resíduos, destinação final no coprocessamento e emissão de relatórios mensais atestando a quantidade coletada;</li> </ul>

**TOTAL: R\$: 7.300,00/mês**

Concluindo que o comitê teria um custo total anual de **R\$: 87.600,00** dividido em parcelas mensais de **R\$: 7.300,00**, que por fim seria dividido entre os 13 membros do comitê a partir do dia 20 de Junho de 2016, gerando uma despesa por empresa considerando um rateio igualitário de **R\$: 562,00/empresa/mês**.

1.3: Paulo Camatta encerrou a apresentação solicitando um parecer dos presentes em relação aos valores, bem como sugestões de rateio;

1.4: Eliana Oliveira solicitou uma correção em relação à data da primeira parcela, na qual foi anunciada para o dia 20 de Junho, sendo que a gestão se inicia no mesmo mês, gerando assim estranheza, uma vez que a remuneração se ocorre normalmente após o primeiro mês de atividades;

1.5: Paulo Camatta concordou com Eliana Oliveira e comentou que irá rever essa data junto com o consultor;

1.6: Eliana Oliveira juntamente com Idemar Dagostini, alvitraram que o valor a ser pago pela gestão, além de ser desproporcional ao valor de coprocessamento dos resíduos, é incompatível com as funções necessárias para a gestão da fase III, sugerindo que a própria ALMACO, juntamente com o suporte do comitê seria o suficiente para cumprir o papel do consultor;

1.7: Paulo Camatta explanou que atualmente, a equipe ALMACO se encontra muito enxuta, inviabilizando a capacidade de assumir essa função de gestão sem que ocorra um investimento em uma estrutura na associação, concluindo que para viabilizar essa gestão dentro da associação, seria necessário um investimento mensal por parte do comitê equivalente de aproximadamente R\$: 4.000,00;

1.8: Lourdes Nunes expressou que acha o valor cobrado pelo consultor justo uma vez que, se dividirem seu expediente em horas junto com sua remuneração, o resultado se enquadra nos padrões cobrados pelo mercado de consultoria;

1.9: Eliana Oliveira preconizou que não haveria a necessidade de um suporte de consultoria desse nível atuando na gestão da fase III do projeto, informando que não vê nenhuma dificuldade ou complexidade que a gestão do programa venha a enfrentar durante a fase III;

1.10: Paulo Camatta exemplificou problemas relacionados a tratativas com o governo, bem como a experiência de prever com será o follow up com as secretarias públicas, que possuem uma rotatividade de representantes, que podem solicitar alterações e pareceres sem aviso prévio, tornando necessário a participação de alguém que possua a experiência de atuação nessas situações;

1.11: Lucas Camatta reforçou que a gestão do programa não consiste apenas em exercer uma gestão de coleta junto ao parceiro logístico, existem várias outras funções fixas que, independente da quantidade de resíduo que fosse coletado, as mesmas ainda se fariam necessárias, explanando que a gestão do programa abrange muito mais atividades do que o simples controle de coleta de resíduos junto ao parceiro logístico;

1.12: Paulo Camatta salientou que a maior preocupação da ALMACO consiste no fato de dispensar uma gestão certa e o comitê assumi-la a partir de um custo menor, e gerando mais riscos para o programa devido à inexperiência do comitê, em troca de uma economia que a seu ver, não vale o risco que iremos aceitar, concluindo que a preocupação da ALMACO é garantir o sucesso do PALR até o fim, não colocando em cheque todos os investimentos feitos pelos membros do comitê até agora;

1.13: Idemar Dagostini respondeu Paulo Camatta, complementando que não tem como justificar aos diretores da empresa que o comitê irá gastar mais dinheiro na fase III do que gastaram nas fases I e II, que foram de implantação, sendo que normalmente o inverso é o que ocorre com novos projetos;

1.14: Paulo Camatta replicou que boa parte das funções do consultor consistiu em focar o comitê nas metas necessárias para concluir as fases desejadas, enfatizando que boa parte dos trabalhos durante as mesmas foi realizada pela ALMACO juntamente com os membros do comitê, o que justifica o baixo investimento necessário nas primeiras etapas em relação à gestão;

1.15: Lourdes Nunes manifestou sua preocupação em relação ao comprometimento de todas as empresas participantes do comitê, reiterando que o desligamento de uma ou mais empresas pode comprometer a viabilidade econômica do programa uma vez que o valor mensal de R\$: 562,00 a ser pago por empresa já é alvo de discussão;

1.16: Paulo Camatta informou que acredita no fato de muitas empresas estarem apenas esperando o programa ser iniciado para investir nessa ideia, dizendo estar otimista na admissão de novos participantes ao comitê após o início da fase III do programa;

1.17: Eliana Oliveira complementou Lourdes Nunes afirmando que se o comitê contasse com um maior número de participantes esse valor de gestão não seria um problema;

1.18: Idemar Dagostini juntamente com Eliana Oliveira sugeriram que fosse realizado uma contra proposta ao consultor na qual seria um custo de gestão de R\$: 4.000,00 com possibilidade de aumento para o valor previamente proposto (R\$: 6.000,00) se o programa juntasse 20 empresas ou após o primeiro semestre de funcionamento do mesmo, o que viesse primeiro, melhorando assim a viabilidade econômica do programa;

1.19: Foi aprovado por todos os presentes a apresentação de uma contra proposta ao consultor, oferecendo o valor mensal de R\$: 4.000,00 nos primeiros seis meses de funcionamento do PALR e então o aumento para R\$: 6.000,00/mês a partir do segundo semestre, ou no caso de adesão de mais 7 empresas no comitê, totalizando um mínimo exigido de 20 empresas, o que vier primeiro;

1.20: Lourdes Nunes aconselhou que o comitê criasse um acordo no qual os transformadores participantes do grupo priorizassem a compra de fornecedores participantes do mesmo e cobrassem dos demais fornecedores que não participam que o façam, reforçando que a empresa ROYAL POLIMEROS não fornece nada para o setor automotivo e mesmo assim é um participante ativo do comitê;

1.21: Paulo Camatta complementou reforçando que independente da forma de rateio que for acordada, o ideal seria que os transformadores priorizassem os fornecedores de matéria prima participantes do comitê, exemplificando que isso já é uma realidade no comitê de reciclagem, no qual envolveu investimentos muitos superiores que os discutidos atualmente nesse comitê;

1.22: Paulo Camatta defendeu que o rateio de custos do programa, pelo menos no primeiro ano de funcionamento, fosse dividido igualmente entre todos os membros;

1.23: Lourdes Nunes informou que concordará com a sugestão de rateio igualitário desde que haja um consenso no comitê de parceira entre todos os transformadores e fabricantes de matéria prima de priorizarem negócios entre as empresas que participam do programa;

1.24: Eliana Oliveira expôs que mais cedo ou mais tarde a realização do rateio será inevitável, mas que acredita que seja viável a aceitação do comitê em um rateio igualitário durante o primeiro ano de funcionamento do programa;

1.25: Idemar Dagostini sugeriu que o comitê criasse um caixa com os pagamentos encaminhados a ALMACO possuindo assim um melhor controle de custos do comitê durante as necessidades de um gasto com viagem para um evento, reunião com o governo entre outros;

## **2. Definições**

2.1: ALMACO deve encaminhar contra proposta ao consultor oferecendo o valor mensal de R\$: 4.000,00 nos primeiros seis meses de funcionamento do PALR e então o aumento para R\$: 6.000,00/mês a partir do segundo semestre, ou no caso de adesão de mais 7 empresas no comitê, totalizando um mínimo exigido de 20 empresas, o que vier primeiro;

2.2: ALMACO deve encaminhar a todos os membros do comitê a apresentação dos custos, bem como a proposta encaminhada pelo consultor Marco Antônio Simon;

Paulo encerrou a reunião às 12h30min agradecendo a participação de todos.

São Paulo, 17 de Maio de 2016

Paulo Camatta  
GE. ALMACO